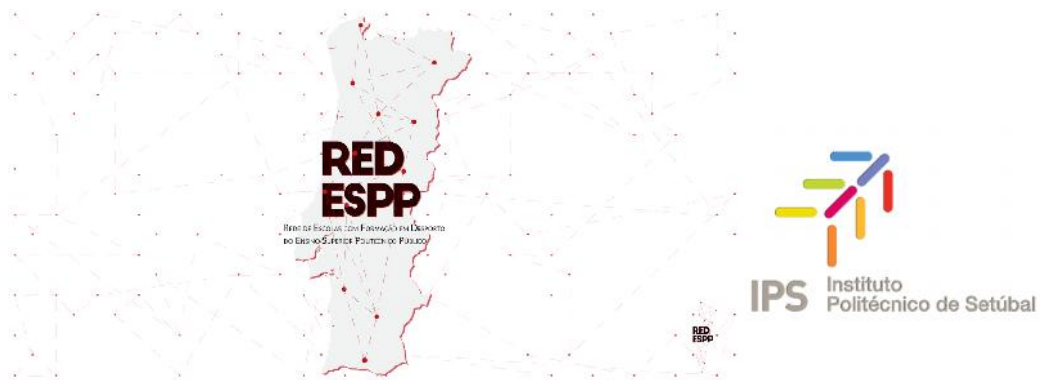


# Livro de Resumos

## 1.º Fórum REDESPP | DESPORTO

Construir Redes para a qualidade da formação em desporto no ensino superior:  
Cooperação e partilha do conhecimento para uma formação de excelência  
nas profissões do desporto



Editores

T.P. Figueiredo, M.A. Espada, P.A. Nunes & J.F. Rodrigues

REDESPP e IPS  
3 e 4 de novembro de 2016

## ÍNDICE

<b>1. FICHA TÉCNICA.....</b>	<b>3</b>
<b>2. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3. ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM .....</b>	<b>8</b>
3.1. Comissão Organizadora.....	8
3.2. Comissão de Honra.....	8
3.3. Comissão Científica .....	9
<b>4. PROGRAMA .....</b>	<b>10</b>
<b>5. PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELAS INSTITUIÇÕES DA REDESPP.....</b>	<b>11</b>
A) Desporto - Desenvolvimento Regional, Turismo e Cidadania .....	11
B) Desporto – Educação, Formação e Rendimento .....	12
C) Desporto - Saúde e Bem-Estar .....	14
<b>6. CONFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>
6.1. Sport, Higher Education, Employment, and the Human Person in the European Framework....	18
6.2. La regulación del ejercicio profesional en la nueva ley del deporte de Andalucía.....	18
<b>7. COMUNICAÇÕES .....</b>	<b>20</b>
<b>7.1. Redes de Conhecimento em Desporto.....</b>	<b>20</b>
7.1.1. Jogos Tradicionais em Rede.....	20
7.1.2. O IPG como promotor do <<desporto integrado>> .....	21
7.1.3. Network nas ciências do desporto: estratégias de internacionalização funcional .....	22
7.1.4. Formação dos Profissionais do Desporto: Projeto Sport, Physical Education and Coaching in Health.....	23
<b>7.2. Qualidade no Ensino Superior .....</b>	<b>24</b>
7.2.1. PROJETO DASD - Desenvolvimento Académico, Social e Desportivo no IP-Santarém .....	24
7.2.2. Projeto de Formação Desportiva - Escola de Andebol do Instituto Politécnico da Guarda .....	25
7.2.3. A Ética e a Formação em Desporto.....	25
7.2.4. Sistemas de Gestão e Garantia da Qualidade, Conquistas e Desafios.....	26
<b>7.3. Formação para as Profissões do Desporto.....</b>	<b>27</b>
7.3.1. Formação para os Profissionais de Fitness – Exemplo da Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde .....	27
7.3.2. Perspetiva sobre o Currículo na Formação Inicial dos Futuros Profissionais de Desporto .....	28
7.3.3. Gestores de desporto: regular a intervenção profissional ou a formação? .....	29
7.3.4. O Profissional de Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Lifestyle Coach): novas respostas para o desafio societal de combate às doenças crónicas não transmissíveis” .....	31

## **1. FICHA TÉCNICA**

**Título:**

Livro de Atas do "1º Fórum REDESPP - DESPORTO - Construir Redes para a qualidade da formação em desporto no ensino superior: Cooperação e partilha do conhecimento para uma formação de excelência nas profissões do desporto."

**Autoria:**

REDESPP - Rede de Escolas do Ensino Superior Politécnico com Formação em Desporto

**Edição:**

REDESPP e IPS

**Editores:**

T.P. Figueiredo, M.A. Espada, P.A. Nunes & J.F. Rodrigues

**Data:**

3 e 4 de novembro de 2016

**ISBN:**

978-989-99598-2-8

## 2. INTRODUÇÃO

### **REDESPP - Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público**

*José Rodrigues, Abel Figueiredo, Luís Murta, Pedro Bezerra, Sérgio Damásio, Teresa Figueiredo & Teresa Fonseca*

Os Institutos Politécnicos e Universidade do Algarve signatários subscreveram a constituição da Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público - REDESPP, com a afiliação das suas escolas vocacionadas para o ensino, a formação, a investigação, a divulgação e transferência do conhecimento, a prestação de serviços à comunidade e o desenvolvimento na área do Desporto.

Com este propósito, os Institutos Politécnicos e Universidade do Algarve, ao vincularem-se a esta iniciativa, relevaram como importantes, para o seu desenvolvimento e para a intervenção social em causa, os objetivos explicitados neste memorando que determinaram constituição da REDESPP.

#### **Objetivos específicos da rede:**

- a) Promover sinergias institucionais que garantam o desenvolvimento da formação e da investigação na área do desporto no ensino superior politécnico público, bem como a prossecução de parcerias e projetos comuns na promoção de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento do desporto.
- b) Cooperar para assegurar a rentabilização e uma melhor utilização dos recursos institucionais existentes, nomeadamente ao nível da multidisciplinaridade de equipas de docentes e investigadores e da partilha de equipamentos e materiais laboratoriais.
- c) Apoiar o desenvolvimento de projetos e parcerias de investigação científica e tecnológica.
- d) Referenciar a oferta formativa das instituições elaborando parecer sobre o desenvolvimento de programas de formação, na área do desporto, e colaborando na construção e aplicação de programas de formação interinstitucionais.
- e) Promover o incentivo à mobilidade de estudantes, docentes e não-docentes, entre as instituições envolvidas, tornando a sua experiência mais rica e melhorando os processos de educação em que estão envolvidos.

f) Intervir social e politicamente sobre a estratégia nacional e internacional na área do desenvolvimento e promoção do desporto.

**A REDESPP é constituída por doze Instituições:**

- Instituto Politécnico de Beja – Escola Superior de Educação de Beja;
- Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação de Bragança;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação de Castelo Branco;
- Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Educação de Coimbra;
- Instituto Politécnico de Guarda – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto;
- Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria;
- Instituto Politécnico de Porto – Escola Superior de Educação do Porto;
- Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Desporto de Rio Maior;
- Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Educação de Setúbal;
- Instituto Politécnico de Viana de Castelo – Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço;
- Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Educação de Viseu;
- Universidade do Algarve – Escola Superior de Educação de Faro.

**Em coerência com os seus objetivos constituintes, a REDESPP através dos seus recursos, tem o seguinte potencial de intervenção:**

1. Projetos de intervenção/ação regional (nacional) do desporto, como atividade física para a qualidade de vida dos cidadãos (jovens, adultos, idosos).
2. Programas de intervenção no apoio ao desporto, no âmbito do rendimento e da participação, através dos laboratórios instalados.
3. Formação inicial e contínua de técnicos de exercício físico (TEF), de treinadores de desporto, de técnicos de desporto de natureza, de técnicos de gestão desportiva, etc. (TESP; LIC; MEST).
4. Programas de requalificação de profissionais do desporto nos diversos setores de atividade (atletas, treinadores, instrutores, etc..).

5. Projetos de formação de Mestrados em áreas de especialização, através de consórcios regionais e/ou temáticos.
6. Projetos de investigação nas ciências do desporto, em especial nas áreas de impacto social (atividade física, saúde, populações, rendimento desportivo, etc.).
7. Parceira com a SEJD (IPDJ; TP; etc.) de modo a facilitar e operacionalizar as políticas de intervenção na comunidade através do desporto.

**A REDESPP pretende intervir no desenvolvimento dos seguintes núcleos de ação:**

1. Abrangendo toda a cadeia de valor nas expressões profissionais específicas dos serviços de ensino e treino de desporto no setor do livre associativismo com maior ou menor grau de reconhecimento público em modalidades de desporto (seja como praticante ou competidor, seja como treinador, seja como dirigente e gestor, seja como técnico de arbitragem, seja como técnico de instalações desportivas, ou ainda como outro agente desportivo de modalidades);
2. Em serviços desportivos públicos e privados na área da condição física e estilos de vida ativos (seja como participante, como técnico de exercício físico ou diretor técnico em ginásios, academias e clubes de saúde, ou em outras instituições e programas de atividade física, exercício e saúde);
3. Em serviços de desportos de natureza, lazer e aventura associados aos contextos do turismo e lazer ativos (nomeadamente atividades desenvolvidas em marinas, autódromos, balneários termais ou outras instalações e equipamentos de apoio à prática de animação desportiva em contextos da animação turística; atividades e eventos de desportos de natureza em ar, terra e água em contextos de turismo de natureza; atividades e eventos de jogos tradicionais, caça, pesca ou outros vinculados ao turismo rural; ou ainda atividades desportivas, de condição física e bem-estar em âmbitos específicos como o marítimo turístico, entre outros);
4. Em escolas do sistema educativo através da área curricular (expressão e educação físico-motora no 1º ciclo do ensino básico, disciplina de educação física nos restantes ciclos do ensino básico e secundário, ensino de ciências do desporto e da motricidade no ensino superior) e das áreas de enriquecimento e complemento curricular (atividade física e desportiva das atividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo, desporto escolar nos restantes ciclos do ensino básico e secundário e desporto e atividade física no ensino superior);

5. Em serviços de administração e gestão do desporto em instituições públicas ou privadas (seja na organização e administração tutelar pública macro-institucional ou associativa transversal de reconhecimento público, seja na gestão de organizações e eventos supra-modalidades desportivas, seja na gestão de micro de empresas e clubes de serviços desportivos de várias modalidades e finalidades);
6. Em serviços de equipamentos e instalações desportivas (seja através do mercado de venda de vestuário e materiais para a prática desportiva eficaz e saudável, seja através da construção e equipação das instalações lúdicas e desportivas, fruto de investimento tecnológico cada vez mais inovador);
7. Em serviços de inovação e investigação do desporto (seja através das atividades dos centros de investigação do ensino superior, seja através dos serviços tutelares como os centros de alto rendimento, entre outros, seja através de empresas na área da condição física e saúde, instalações e equipamentos desportivos).

### **3. ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM**

#### **3.1. Comissão Organizadora**

Câmara Municipal de Setúbal | Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016

Luís Liberato, António Lopes

Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público

José Rodrigues, Luís Murta, Teresa Figueiredo, Abel Figueiredo, Sérgio Damásio, Pedro Bezerra, Teresa Fonseca

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Ana Cristina Figueira, Ana Pereira, Mário Espada, Paulo Nunes, Teresa Figueiredo e Estudantes do Curso de Licenciatura em Desporto

Instituto Politécnico de Santarém

Estela van Zeller (ESDRM), Luís Martins (CIIPS)

#### **3.2. Comissão de Honra**

Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

Secretária de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

Diretor Geral da Saúde

Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude

Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal

Presidente da Câmara Municipal Setúbal

Presidente do Instituto Politécnico de Beja

Presidente do Instituto Politécnico de Bragança

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra

Presidente do Instituto Politécnico de Guarda

Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

Presidente do Instituto Politécnico de Porto

Presidente do Instituto Politécnico de Santarém

Presidente do Instituto Politécnico de Viana de Castelo

Presidente do Instituto Politécnico de Viseu

Reitor da Universidade do Algarve



Presidente do Comité Olímpico de Portugal  
Presidente do Comité Paralímpico de Portugal  
Presidente da Fundação do Desporto  
Diretora da Escola Superior de Educação do IPSetúbal  
Presidente da European Network of Sport Education  
Secretario Geral do Desporto da Andaluzia

### **3.3. Comissão Científica**

Abel Figueiredo, Abel Santos, António Cardoso, Antonio Fernandez Martinez, António Lopes, António Mendo, Carolina Vila Chã, Celina Gonçalves, Elsa Pereira, Francisco Mendes, Humberto Santos, João Carvalho, João Cruz, João Moutão, João Serrano, Jorge Dantas, José Constantino, José Curado, José Rodrigues, Luís Cid, Luís Coelho, Luís Liberato, Luís Murta, Mário Espada, Mário Moreira, Paolo Parisi, Paulo Pereira, Pedro Bezerra, Pedro Magalhães, Pedro Sequeira, Rui Mendes, Rui Paulo, Sérgio Damásio, Teresa Figueiredo, Teresa Fonseca, Vânia Loureiro, Vitor Lopes

## 4. PROGRAMA



### | PROGRAMA

#### DIA 03-11-2016

##### 14:00 | Sessão de Abertura

Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal; Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Presidente da Câmara Municipal de Setúbal; Secretário de Estado da Juventude e Desporto; Presidente do CCISP; Diretor Geral da Saúde; Presidente da REDESPP

##### 15:00 | Desporto – Desenvolvimento Regional, Turismo e Cidadania

Projeto STRONG (ESEBeja); Programa Desporto e Turismo (ESEC Faro); Câmara Municipal de Setúbal; Secretária de Estado da Juventude e Desporto

##### 15:40 | Debate

##### 16:00 | Desporto – Educação, Formação e Rendimento

Programa de Controlo do Treino de Marcha Atética (ESEC Leiria); Programa CAR Voleibol de Praia (ESE Porto); Programa Desporto e Mobilidade Infantil (ESIC Coimbra); Observatório da Criança e Jovem de Miragaça (ESDMiragaça); Confederação Portuguesa das Associações de Treinadores; Instituto Português da Juventude e Desporto

##### 16:50 | Debate

##### 17:10 | Intervalo (coffee-break)

##### 17:30 | Desporto – Saúde e Bem-Estar

Programa Aberta o Passo (ESEC Castelo Branco); Programa Mexa-se em Bragaça (ESE Bragaça); Projeto Diabetes em Movimento (ESDRio Maior); Programa Guarda + 65 (ESEC Guarda); Programa Vela + (ESL Setúbal); Programa Atividade Senior em Vão (ESE Vão); Associação de Ginásios e Academias de Portugal; Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física

##### 19:00 | Debate

##### 19:45 | Encerramento (1.º dia)

Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

#### DIA 04-11-2016

##### 09:00 | Conferência – Sport, Higher Education and Employment in the European Framework

Pablo Paris, Presidente da ENSE – European Network of Sport Education

##### 09:45 | Comunicações – Redes de Conhecimento em Desporto

##### 11:15 | Intervalo (coffee-break)

##### 11:30 | Comunicações – Qualidade no Ensino Superior

##### 13:00 | Almoço – Bar/Cantina, Campus do IPSetúbal

##### 14:15 | Conferência – “La regulación del ejercicio profesional en la nueva ley del deporte de Andalucía”

Antonio Fernandez Martinez, Secretario General para el Deporte – Junta de Andalucía

##### 15:00 | Comunicações – Formação para as Profissões do Desporto

##### 18:00 | Encerramento

Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal; Secretário de Estado da Juventude e Desporto; Presidente do CCISP; Vereador do Desporto, da Câmara Municipal de Setúbal; Presidente da REDESPP; Instituto Português do Desporto e Juventude

10 - 03/2016 - IPT | outubro 2016

cooperação

apoio

HCTES

AUDITÓRIO NOBRE IPS Politécnico Superior de Ciências e Engenharia de Setúbal | Campus PS, Estrada 1500-017 Setúbal

## **5. PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELAS INSTITUIÇÕES DA REDESPP**

### **A) Desporto - Desenvolvimento Regional, Turismo e Cidadania**

#### **“Projeto Strong”**

*Nuno Loureiro*

*Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Beja*

Projeto Strong: do laboratório ao terreno, suas implicações e consequências - O projeto Strong pretende contribuir de forma estruturada para a melhoria da condição física de agentes da PSP e bombeiros de modo de forma a melhorar a sua prestação laboral. O projeto strong cops iniciou-se em 2011 e envolve o corpo de intervenção dos agentes da PSP (n=39) e iniciou-se como uma caracterização do tipo de trabalho que os agentes realizam e sua avaliação da condição física. Com base nestes indicadores e numa prescrição ajustada às necessidades obtendo-se melhorias da condição física e na diminuição das baixas médicas dos agentes. Em 2013 iniciou-se um trabalho com a mesma metodologia com os bombeiros municipais da Vidigueira tendo-se obtido resultados semelhantes.

#### **Programa “Desporto e Turismo: inovação dos serviços desportivos nas unidades de alojamento do Algarve”**

*Elsa Pereira, João Carvalho, V. Correia, A. Baião, R. Durão*

*Escola Superior de Educação e Comunicação - Universidade do Algarve*

Desporto e Turismo: inovação dos serviços desportivos nas unidades de alojamento do Algarve.

Os resorts turísticos devem constituir-se como espaços que atraiam e satisfaçam as necessidades dos clientes atuais e potenciais. Brey & Lehto (2008) advogam que a realização de experiências satisfatórias é fundamental no computo da oferta turística, sendo que a oferta desportiva é um dos elementos essenciais das sun-and-sea resorts (Mikuli & Prebežac, 2011). Neste sentido, temos vindo a desenvolver estudos de caso na região do Algarve em que o objetivo principal é caraterizar o contexto organizacional das unidades de alojamento de modo a promover melhorias nos serviços desportivos, articulando com as prioridades e competências principais da organização assim como com as necessidades

e motivações dos clientes atuais e potenciais. Com base na metodologia de Business Process Management (Ko, Lee & Lee, 2009) pretende-se analisar as unidades de alojamento e criar portfólios de propostas de serviços desportivo-turísticos em função das características organizacionais e do contexto proximal (e.g. praia, museu), do público-alvo e da época turística (e.g. terceira idade e época baixa ou segmento de famílias e época alta).

Palavras-chave: Algarve; desporto e turismo; inovação; serviços desportivos; unidades de alojamento.

### **Referências Bibliográficas:**

Breya, E. & Lehtob, X. (2008). Changing family dynamics: A force of change for the family-resort industry? *International Journal of Hospitality Management*, 27 (2), 241–248.

Mikuli, J. & Prebežac, D. (2011). Evaluating hotel animation programs at Mediterranean sun- and-sea resorts: An impact-asymmetry analysis. *Tourism Management*, 32 (3), 688–69.

Ko, L., Lee, S. & Lee, E. (2009). Business process management (BPM) standards: a survey. *Business Process Management Journal*, 15(5), 744-791.

## **B) Desporto – Educação, Formação e Rendimento**

### **“Programa Controlo do Treino de Marcha Atlética”**

*João Cruz*

*Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Instituto Politécnico de Leiria*

Programa de Avaliação e Controlo do treino de Marcha Atlética.

## **Programa “Do Jogo e Motricidade Infantil ao Alto Rendimento Desportivo”**

*Rui Mendes*

*Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra*

Do Jogo e Motricidade Infantil ao Alto Rendimento Desportivo: formação, investigação e intervenção da Escola Superior de Educação de Coimbra – Instituto Politécnico de Coimbra.

A perspetiva da prática de atividade física e do desporto ao longo da vida, independentemente da sua expressão e nível competitivo, insere-se no propósito da investigação e formação realizada na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC)- Instituto Politécnico de Coimbra. Considerando o friso cronológico de desenvolvimento contínuo, associado à previsível elevação da performance e desempenho motor, sintetizamos 4 programas de formação, investigação e de transferência de conhecimento, que derivam de cursos de mestrado:

1. Jogo e Motricidade na Infância - Mestrado / Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto (UNICID) / Laboratório Robocorp (Instituto de Investigação Aplicada)
2. Unidades de Apoio ao Alto Rendimento Desportivo: Conciliar sucesso escolar e desportivo - Mestrado em Educação e Lazer
3. ESEC - NightRunners Coimbra – Licenciatura em Desporto e Lazer
4. Envelhecimento ativo e saudável - Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto (UNICID) / ESEC - Escola Sénior

## **“Observatório da Criança e Jovem de Melgaço”**

*Miguel Camões*

*Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço – Instituto Politécnico de Viana do Castelo*

Observatório da criança e jovem de Melgaço - Monitorizar a aptidão física, aptidão motora, atividade física, o crescimento, e os hábitos alimentares, nas crianças e jovens de Melgaço; Descrever as relações entre estes fatores ao longo da idade; Identificar "grupos de risco" e intervir.

## **C) Desporto - Saúde e Bem-Estar**

### **“ESE em Movimento”**

*Susana Vale*

*Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Porto*

Programas de atividade física dirigidos à academia da ESE Porto.

### **“Programa Acerta o Passo”**

*Rui Paulo*

*Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Castelo Branco*

Atividade Física, Saúde e Bem-Estar - Programa Acerta o Passo. Programa de intervenção desenvolvido pela ESE/IPCB, pela Câmara Municipal de Castelo Branco e pela Associação de Professores de Educação Física de Castelo Branco. O programa consiste na avaliação da condição física e na prescrição/recomendação de Atividade Física (monitorizada). O público-alvo são adultos, na sua maioria de género feminino.

### **Programa “Mexa-se em Bragança”**

*Pedro Magalhães*

*Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Bragança*

Programas de intervenção implementados pelo IPB na comunidade. Apresentação de resultados do programa de intervenção para uma prevenção secundária da diabetes mellitus do tipo 2.

## **Programa “Diabetes em Movimento”®**

*João Moutão*

*Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém*

DIABETES EM MOVIMENTO® Rio Maior - Programa Comunitário de Exercício para Pessoas com Diabetes Tipo 2. O Diabetes em Movimento® é um programa comunitário de exercício direcionado para pessoas com diabetes tipo 2, agora desenvolvido na cidade de Rio Maior, Portugal. Este programa de intervenção comunitária tem por base um projeto de investigação científica, cujos objetivos passam por avaliar os efeitos do exercício físico no controlo da diabetes tipo 2, no risco cardiovascular, na aptidão física e na qualidade de vida. É desenvolvido e supervisionado pelo Laboratório de Investigação em Desporto (LID) da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), numa parceria entre a Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS), a Câmara Municipal de Rio Maior, o Hospital de Santarém e o Agrupamento de Centros de Saúde Lezíria.

## **Programa “Guarda + 65”**

*Carolina Vila Chã*

*Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto – Instituto Politécnico da Guarda*

“GUARDA + 65” - programa comunitário de exercício físico direcionado para a população idosa da Guarda. Reconhecendo a importância da atividade física regular e orientada na melhoria da qualidade de vida e saúde da população idosa da Guarda, a Câmara Municipal da Guarda (CMG) iniciou, em 2010, um programa comunitário dirigido à população idosa da Guarda. O programa inicialmente centrado em atividades aquáticas foi alargado, passando a incluir outras atividades mais direcionadas para o treino e melhoria da aptidão muscular e funcional do idoso. É neste âmbito que o Laboratório de Avaliação do Rendimento Desportivo Exercício Físico e Saúde (LABMOV) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) inicia, em 2013, a sua colaboração com a CMG, assegurando a supervisão, avaliação e prescrição das sessões de treino em sala de exercício. Neste momento o programa proporciona aos seus participantes sessões diárias de exercício físico com uma distribuição equilibrada do trabalho das componentes de aptidão física relacionadas com a saúde. Os alunos de mestrado e de licenciatura dos cursos de Desporto do IPG têm sido

envolvidos no programa quer na supervisão e prescrição das sessões de treino, quer na implementação de projetos de investigação no âmbito do programa. O número de participantes tem vindo a aumentar ano após ano e atualmente o programa conta com 172 participantes com idades superiores a 65 anos.

### **“Programa Vela +”**

*Teresa Figueiredo, Mário Espada, Maria Costa Neves e Maria Ramires*  
*Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal*

Programa de intervenção comunitária que visa habilitar, mobilizar e motivar a população com mais de 55 anos para a prática de atividade física e desportiva.

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos da monitorização dos efeitos da atividade física e desportiva ao nível da aptidão física, medidas antropométricas e indicadores fisiológicos ligados ao estado geral de saúde dos participantes, com vista à constituição de um sistema de recolha de dados e de apoio à prescrição da atividade física na população com mais de 55 anos que integra o programa Vela+.

O “Vela +” é um programa de intervenção social desenvolvido pela Associação Seawoman, com o objetivo de promover a atividade física regular na população sénior, na zona ribeirinha de Lisboa, tendo como veículo privilegiado a prática da vela. A cidade e o rio são os cenários e a base dos conteúdos que integram as diferentes vertentes do programa Vela+ em que ao desporto se associam a cultura, a saúde e o ambiente. As atividades do programa Vela+ englobam o treino físico, treino cognitivo, treino de coordenação motora e treino de Vela para além da monitorização de parâmetros de saúde e rastreios. Estas atividades são complementadas com, pelo menos, três eventos anuais: Vela+ Desporto, Vela+ Saúde e Vela+ Cultura.

Estruturado em programas de três meses, cada edição do programa inclui a realização de 12 sessões de prática de vela (uma sessão por semana), 24 sessões de treino visando a melhoria da aptidão física (duas sessões semanais), 12 sessões de treino de coordenação motora (uma sessão semanal) e 12 sessões de treino cognitivo (uma sessão semanal), totalizando 4h30m de prática semanal. Todas as sessões são planeadas e orientadas com o intuito de facilitar a aprendizagem e a prática da vela, adequando a prescrição do exercí-



cio às solicitações motoras que caracterizam a modalidade desportiva e às condições específicas dos praticantes.

O Vela+ tem dois anos de atividade. É apoiado e cofinanciado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) no âmbito do programa Nacional de Desporto para Todos e conta com a colaboração e o apoio da ESE/IPS, a par de outras parcerias.

### **“Programa Atividade Sénior em Viseu”**

*Abel Figueiredo*

*Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Viseu*

Exercício físico e bem-estar no Programa Atividade Sénior em Viseu.

## **6. CONFERÊNCIAS**

### **6.1. Sport, Higher Education, Employment, and the Human Person in the European Framework**

*Paolo Parisi*

*Senior Professor of Biology and Former Rector*

State University of Rome “Foro Italico”

President, European Network of Sport Education (ENSE)

A review of some of the aspects involved in sport higher education in the context of European integration and the globalization process, with reference to such issues as the new statute of sport and sport education, the new relations between university and society, the Bologna Process, the internationalization of curricula, and the employability of graduates.

The central role of sport and lifestyle in individual and public health is also examined in relation to the demographic mutation and the new Public Health scenario, with some considerations on the value of sport and physical activity for individual health and wellbeing, as well as for society development, integration and peace, and for the human person throughout the lifespan.

### **6.2. La regulación del ejercicio profesional en la nueva ley del deporte de Andalucía**

*Antonio Fernández Martínez.*

*Secretario general para el deporte de la junta de Andalucía*

El Deporte, que es una actividad dinámica y que comporta una realidad viva, demanda cambios continuos en su práctica y es necesario dar una respuesta ante esos cambios que transforman el sistema deportivo.

La Ley del Deporte de Andalucía, aprobada por unanimidad en el Parlamento el 6 de julio de 2016, reconoce por primera vez en un texto legislativo al Deporte como un Derecho del ciudadano y que se forja sobre cuatro pilares básicos: la promoción de la salud, la seguridad, la educación en valores y el impulso de la calidad y la excelencia.

Y son precisamente estos pilares, lo que lleva al legislador autonómico a regular el ejerci-

cio de determinadas profesiones del deporte como parte de la realidad existente a día de hoy en Andalucía y es, que los consumidores y usuarios de determinados servicios deportivos no tienen garantizado el derecho a la protección de la salud y seguridad, así como de la calidad que reciben en la prestación de los mismos. Por ello, ante esta necesidad de proteger los intereses sociales y económicos de los consumidores y usuarios, se aborda en la Ley 5/2016, de 19 de julio, del Deporte de Andalucía la regulación del ejercicio profesional del deporte, como respuesta a este vacío normativo y a la desprotección en que se encuentra inmerso una parte importante de la ciudadanía andaluza.

El Deporte tiene una cara amable y beneficiosa, pero también tiene un reverso, la posibilidad de que los practicantes de actividades deportivas puedan sufrir accidentes o lesiones, y como vertiente negativa de la actividad deportiva sólo se podrá evitar con la exigencia de una determinada cualificación en el profesional que la desarrolle y que permitirá establecer condiciones de seguridad que garantice la integridad del deportista. En definitiva, son los bienes jurídicos de protección de la salud y seguridad.

Se reconocen cuatro profesiones deportivas: Profesor de Educación Física, Director Deportivo, Entrenador Deportivo y Monitor Deportivo; determinándose, para los tres últimos, los títulos académicos necesarios para el ejercicio profesional y atribuyéndole su correspondiente ámbito funcional.

En definitiva, es la existencia de un “interés general o público” necesitado de protección, la salud y la seguridad de todos los consumidores y usuarios de los servicios deportivos, la razón que legitima el regular las profesiones del deporte. Este criterio de interés público tiene su fundamento en el mandato del artículo 43 de la Constitución Española, donde además de reconocer el derecho a la protección de la salud, señala que compete a los poderes públicos organizar y tutelar la salud pública a través de medidas preventivas, y fomentar la educación física y el deporte, quedando palpable en el texto constitucional la conexión que existe entre la protección de la salud y el deporte, ya que aborda dicha regulación en el mismo artículo.

## **7. COMUNICAÇÕES**

### **7.1. Redes de Conhecimento em Desporto**

#### **7.1.1. Jogos Tradicionais em Rede**

*Ana Rosa Jaqueira*

*FCDEF-UC*

Existente na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra - FCDEFUC -, há mais de 12 anos, a unidade curricular “Jogos Tradicionais Portugueses” integra o bloco dos Estudos Práticos I, e favoreceu várias outras ações e organizações ao seu redor, de caráter técnico e de caráter científico, ministrada a quatro turmas dos cursos Laboral e Pós-laboral.

Através deste tema - Jogos Tradicionais Portugueses -, desde o ano de 2008 se vem implementando através destes estudantes ações lúdicas junto a infantários, escolas, colégios, feiras temáticas, e desenvolvendo-se estudos e investigações juntamente com o Grupo de Estudos Praxiológicos (GEP) e Grup de Recerca en Jocs Esportius (GREJE) da Universidade de Lleida.

Nesta relação abriu-se a perspetiva do trabalho em rede, que envolveu não só as Universidades de Coimbra e de Lleida, mas outras universidades na Europa e Brasil, derivando daí a promoção de eventos científicos, festivais e ações formativas sobre os jogos tradicionais, recreação e lazer, bem como uma série de publicações através de livros, periódicos, teses de mestrado e doutoramento, e projetos de investigação financiados a nível nacional e internacional.

Considerando a formação desta rede para estudo dos jogos tradicionais, foi criado o LUDUS: Laboratório de Jogos, Recreação, Lutas Tradicionais e Capoeira, de forma a consolidar a estrutura em rede para o desenvolvimento dos estudos do jogo, bem como ampliar os contatos decorrentes das relações institucionais deste Laboratório e toda a constelação de organizações que delas fazem parte: European Traditional Sports and Games Association (ETSGA), International Traditional Sports and Games Association (ITSGA), International Society of Eastern Sports & Physical Education, Asociación

Cultural la Tanguilla, Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, Tocati: Festival internazionale dei Giochi in Strada, Museo de Juegos Tradicionales (Campo, Huesca), International Martial Arts and Combat Sports Scientific Society (IMACSSS), Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Lutas - IEFD/UERJ.

Outra rede a que o LUDUS direta ou indiretamente se relaciona, diz respeito à relações institucionais promovidas pela FCDEFUC, através dos protocolos de cooperação conhecidos atualmente com países europeus, sul-americanos, asiáticos, destacando-se: Alemanha, Bélgica, Brasil, Eslováquia, Espanha, Estónia, França, Holanda, Hungria, Itália, Inglaterra, República Popular da China, Polónia, República Checa, Coreia do Sul, Turquia, Letónia, EUA, Roménia, Bulgária, Finlândia, Angola.

A partir destas distintas redes de interesses comuns, pretende-se estabelecer novas redes para o desenvolvimento dos estudos e investigação em jogos tradicionais com universidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas, institutos politécnicos que partilhem dos interesses e objetivos em promover o conhecimento e cooperar para a melhor qualidade da formação do profissional em Desporto e Educação Física, considerando o conhecimento integral do lúdico para esta área profissional.

### **7.1.2. O IPG como promotor do <<desporto integrado>>**

*Nuno Miguel Lourenço Martins Cameira Serra*

*ESECD-IPG*

Esta comunicação pretende apresentar o trabalho desenvolvido pelo IPG na promoção e disseminação do desporto integrado a nível local e regional.

Ao longo dos últimos dois anos o IPG tem participado em projetos europeus associados ao desenvolvimento de diferentes modalidades de desporto integrado. Este trabalho tem sido desenvolvido em conjunto com instituições locais dedicadas ao apoio da população com deficiência. Neste âmbito foram desenvolvidos eventos desportivos envolvendo alunos e docentes do IPG, pessoas portadores de deficiência e técnicos. Num primeiro projeto (Erasmus +) em que se implementou o dia europeu do Desporto Integrado em Itália, o IPG potenciou a participação de 21 elementos da comunidade local. Este proje-

to culminou posteriormente no I encontro do Desporto integrado, evento de carácter regional, realizado no IPG, que proporcionou aos intervenientes as vivências dos conhecimentos adquiridos em Itália. Esta ação reuniu mais de 200 participantes, utentes de nove instituições de solidariedade social da região da Guarda e alunos e docentes do curso de Desporto do IPG. Neste evento procedeu-se ainda à assinatura de um protocolo estabelecido entre o IPG e Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) para a dinamização e investigação aplicada ao desporto integrado.

Neste momento está a ser explorado o desenvolvimento do desporto integrado através da modalidade de futebol. Ao longo deste ano pretende-se proporcionar à comunidade cursos de formação de treinadores e árbitros de futebol com a finalidade de disseminar o desporto integrado.

### **7.1.3. Network nas ciências do desporto: estratégias de internacionalização funcional**

*Filipe Manuel Batista Clemente*

*ESDL-IPVC*

A presente comunicação tem como objetivo identificar as estratégias utilizadas pelos investigadores da Escola Superior de Desporto e Lazer na produção e promoção do conhecimento científico numa relação direta com pares de instituições e entidades de interesse no âmbito social e empresarial no espaço nacional e internacional. Objetiva-se, ainda, identificar as parcerias estabelecidas com parceiros de outras áreas científicas, possibilitando uma abordagem multidisciplinar que possibilita maximizar e otimizar o processo de procura pelo conhecimento e de extensão às necessidades práticas dos técnicos desportivos e dos seus praticantes. Finalmente, identificar-se-á os processos pelo qual será possível captar financiamento e suportar a produção científica no âmbito dos institutos politécnicos.

#### **7.1.4. Formação dos Profissionais do Desporto: Projeto Sport, Physical Education and Coaching in Health**

*Susana Carla Alves Franco, José Fernandes Rodrigues & João Moutão*

*ESDRM-IPSANTAREM*

##### **Introdução**

As doenças associadas ao estilo de vida atingiram proporções de epidemia na União Europeia (UE), visto que mais de metade da população adulta tem excesso de peso ou é obesa, e que a taxa de excesso de peso e de obesidade em crianças e adolescentes tem aumentado de forma preocupante nos últimos anos.

SPEACH (Sport Physical Education And Coaching in Health) é um projeto europeu financiado pelo programa ERASMUS+, envolvendo 10 organizações da UE: HUG, ENSSEE, ESDRM, ICCE-ECC, SDU, LSU, VUB, UCanterbury, NOC-NSF, RSTF.)

O projeto SPEACH tem como objetivo educar futuros profissionais do Desporto, para estes capacitarem as crianças e jovens para um estilo de vida saudável, contribuindo para a melhoria da saúde da sociedade Europeia. Para tal pretende-se integrar módulos temáticos de atividade física para a saúde HEPA (Health Enhancing Physical Activity) nos programas de formação já existentes de Professores de Educação Física e de Treinadores de Desporto.

Ao intervir junto dos profissionais do Desporto, pretende-se que haja uma transferência direta das políticas e recomendações inscritas na carta europeia do desporto, que determinam a necessidade de aumentar a prática de atividade física em todos os grupos etários e em particular nas crianças e jovens, como estratégia angular de combate às doenças não comunicáveis.

##### **Metodologia**

O projeto apresenta 7 áreas de trabalho, desenvolvidas entre Jan/2015 e Dez/2017:

- Gestão, monitorização e avaliação;
- Análise das necessidades;
- Desenvolvimento dos módulos de formação;

- Desenvolvimento do programa de formação;
- Curso piloto, revisão e validação;
- Avaliação da qualidade e sustentabilidade;
- Valorização e sustentabilidade.

Para a análise das necessidades de formação foram desenvolvidos e aplicados questionários a 646 estudantes na área do Desporto, realizadas entrevistas a 13 experts representantes de organizações chave na área do Desporto na UE, e efetuados grupos de discussão com 16 experts na área do projeto.

### **Resultados/Conclusões**

Com base nos resultados obtidos, a partir da análise das necessidades, optou-se por desenvolver módulos temáticos nas seguintes áreas, tentando integrá-los de modo aplicado nas formações já existentes: Modificação comportamental e teorias motivacionais; Políticas de saúde; Nutrição; Avaliação e prescrição de exercício; Liderança pessoal; Atividade física com grupos-alvo específicos.

O programa de formação ainda se encontra em desenvolvimento, e após a sua aplicação piloto será revisto e validado.

## **7.2. Qualidade no Ensino Superior**

### **7.2.1. PROJETO DASD - Desenvolvimento Académico, Social e Desportivo no IP-Santarém**

*Carlos Silva*

*ESDRM-IPSANTAREM*

A promoção e o desenvolvimento de estratégias e ações destinadas a estudantes com dupla carreira encontram suporte em vários dos objetivos da Estratégia Europa 2020, nomeadamente na prevenção do abandono escolar precoce, aumento do número de graduados no ensino superior e desenvolvimento da empregabilidade. Para além disso reflete-se numa política socialmente mais integradora e eficiente, mantendo os atletas de alta performance e mais talentoso no sistema desportivo.



### **7.2.2. Projeto de Formação Desportiva- Escola de Andebol do Instituto Politécnico da Guarda**

*Teresa da Costa e Fonseca*

#### ***ESECD-IPG***

Este projeto (2008-2015), no âmbito do treino desportivo, surgiu como resposta a um problema colocado pela comunidade da Guarda, nomeadamente da inexistência de oferta de formação desportiva na modalidade de andebol. Foi estabelecido um protocolo entre o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e a Federação de Andebol de Portugal (FAP) do qual resultou o desenvolvimento da Escola de Andebol do IPG. Nessa sequência e entre as épocas desportivas de 2008-2009 a 2014-2015 foram efetuadas, na sua totalidade, 443 inscrições de jovens andebolistas. As equipas federadas do IPG participaram quer nos campeonatos regionais quer nos nacionais, com resultados desportivos bastante promissores.

### **7.2.3. A Ética e a Formação em Desporto**

*Antonino Pereira*

#### ***Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu***

Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde (CI&DETS)

Diversos são os documentos de referência internacional (Carta Olímpica, Carta Internacional da Educação Física e do Desporto, Código de Ética Desportiva, Carta Internacional de Educação para o Lazer, Livro Branco do Desporto da Comissão Europeia, entre outros) que abordam e destacam a importância da Ética no Desporto. Por outro lado, nos últimos, em Portugal, múltiplas têm sido as iniciativas desenvolvidas com o propósito de divulgar e sensibilizar para as boas práticas relacionadas com esta temática.

Apesar disso, são vários os estudos que evidenciam a existência de jovens atletas portugueses que apresentam falta de informação e formação acerca dos valores e a ética no desporto. Assim, este estudo tem como propósito conhecer a importância que é atribuída à ética na formação em desporto no âmbito do ensino superior bem como ao nível da formação de treinadores em Portugal.

Palavras-chave: valores, ensino superior, técnicos, desporto

#### **7.2.4. Sistemas de Gestão e Garantia da Qualidade, Conquistas e Desafios**

*António Jorge Simões Dantas*

*IPVC - ESDL*

A qualidade e os sistemas relativos à sua aplicação, tem vindo a estar presentes em todas as formas de organização.

Nas últimas décadas existiu uma evolução extraordinária, revelando-se um vértice de extraordinária importância do ponto de vista interno, através da clarificação e desenvolvimento de processos, como também do ponto de vista externo, na obtenção de, por exemplo, reconhecimento e credibilidade.

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo, foi um pioneiro na certificação da qualidade de todos os seus processos de desenvolvimento de serviços, na área do ensino superior. Por isso consideramos ser pertinente a partilha de informação acerca do processo de criação, desenvolvimento e consolidação do sistema de gestão e garantia da qualidade da nossa organização, da qual a Escola Superior de Desporto e Lazer faz parte, com a sua formação na área do desporto.

Apesar das inúmeras conquistas efetuadas no sentido da transformação da organização, com consequências claramente benéficas para todos os processos da organização, nomeadamente nos seus processos centrais (formação), muitos são os desafios colocados por um sistema que promove a melhoria constante como uma prática instituída, assentando sempre no cumprimento da legislação e das normas nacionais e internacionais de referência, bem como na eficácia e eficiência das operações realizadas a nível interno e externo, focadas, no caso da Escola Superior de Desporto e Lazer, na formação de referência na área do desporto e da atividade física.

### **7.3. Formação para as Profissões do Desporto**

#### **7.3.1. Formação para os Profissionais de Fitness – Exemplo da Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde**

*Vera da Costa Simões & Susana Franco*

*ESDRM-IPSANTAREM*

##### **Introdução**

Os serviços prestados pelos ginásios contribuem para a resolução de um dos problemas de saúde pública, da sociedade atual, a inatividade física (Blair, 2009). Estes serviços são especializados e como tal exigem que os profissionais de Fitness possuam uma preparação profissional adequada. Torna-se fundamental que os currículos de formação sejam de elevada qualidade, para dar resposta às crescentes solicitações do mercado de trabalho, com uma intervenção de qualidade (Franco & Simões, 2015).

##### **Objetivos**

Pretende-se apresentar a metodologia utilizada para o contínuo desenvolvimento de uma licenciatura que visa formar profissionais especializados na área do Fitness, designadamente a Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde (LDCFS), da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, do Instituto Politécnico de Santarém.

##### **Metodologia**

Para além da obrigatória avaliação realizada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, vários são os procedimentos realizados para o contínuo desenvolvimento da LDCFS, nomeadamente: desenvolvimento do currículo com base na metodologia Six-Step-Model, nas necessidades da indústria do Fitness, no Quadro Europeu de Qualificações (EQF) particularmente desenvolvido para a área do Fitness (Fitness Standards da Europe Active) e no regime de enquadramento legal para os profissionais de Fitness (Lei n.º 39/2012 de 28 de agosto). É também recolhida a opinião dos empregadores, dos estudantes, dos diplomados e do staff docente e não docente relativamente à organização curricular e funcionamento da LDCFS, através da aplicação de questionários (Soares & Almeida, 2011), de entrevistas, discussões em grupo e análise de documentação, sendo realizada uma análise SWOT e posterior delimitação de estratégias.

## **Conclusão**

De modo a dar resposta às solicitações do mercado de trabalho, na área do Fitness, com uma intervenção de qualidade, é necessário um contínuo desenvolvimento, especializado, da formação destes profissionais.

## **Referências Bibliográficas**

Blair, S. N. (2009). Physical inactivity: the biggest public health problem of the 21st century. *Br J Sports Med.*, 43, 1-2.

Franco, S. & Simões, V. (2015). Lazer e qualidade de vida: Formação de Profissionais de Fitness. In A. Albuquerque, R. Resende & R. Gomes (Eds.), *A Formação e os Saberes em Educação Física e Desporto*. Lisboa: Visão e Contextos.

Soares, P. & Almeida, S. (2011). Questionário de Satisfação Académica. In C. Machado, M. Gonçalves, L. Almeida & M. R. Simões (Eds.), *Instrumentos e contextos de avaliação psicológica* (pp. 103-124). Coimbra: Almedina.

### **7.3.2. Perspetiva sobre o Currículo na Formação Inicial dos Futuros Profissionais de Desporto**

*Ricardo Franco Lima*

*ESE-IPVC*

Os Docentes no Ensino Superior, através das suas convicções, podem desempenhar um papel fundamental na dinâmica do pensamento e da ação dos estudantes que frequentam um curso de formação de professores e treinadores. Aquilo que pensam e fazem é provável que tenha impacto e se repercuta na identidade profissional dos seus alunos (Sá, 2012).

A experiência como alunos, as conceções desenvolvidas durante a sua formação inicial, a cooperação com os colegas já em período formal, são fontes potenciais de influência sobre o pensamento e ação dos formadores.

Perante o supracitado, pretendemos compreender a perceção dos estudantes do 1º ciclo do ensino superior da área das Ciências do Desporto acerca da sua formação inicial.

Para dar resposta ao objetivo proposto, aplicamos um questionário (adaptado posterior-

mente) sobre as competências no Ensino superior de Crosier, Purser e Smith (2007) a 217 estudantes do 1º ciclo do curso de Ciências do Desporto em 3 instituições do ensino superior.

Depois de realizada uma análise fatorial exploratória onde emergiram 4 factores (Garantia dos Estudantes, Acolhimento e Formação, Avaliação da Aprendizagem e Saída Profissional) verificou-se que os alunos valorizam mais na sua formação a "Avaliação da sua aprendizagem". Quando comparado o sexo, a idade e a prática de atividade desportiva dos alunos, verifica-se que não existem diferenças estatisticamente significativas na opinião destes em relação à sua formação académica.

Pode então concluir-se que a perceção dos estudantes relativamente à sua formação é semelhante nas diferentes variáveis analisadas. Desta forma, será necessário refletir sobre as áreas menos valorizadas por parte dos estudantes e aplicar um plano de intervenção para melhorar os resultados médios obtidos nos diferentes fatores da análise.

### **7.3.3. Gestores de desporto: regular a intervenção profissional ou a formação?**

*Abel Santos*

*Escola Superior de Desporto de Rio Maior-IPSANTAREM*

A profissionalização do desporto tem, ao longo dos tempos, gerado forte impacto no surgimento das profissões e ocupações do desporto. Na operacionalização mais ampla deste conceito, ao nível dos praticantes desportivos, dos técnicos que os enquadram, das organizações que os integram, nas suas estruturas, funções, órgãos de governo e de decisão internas, mas também pela influência de fatores externos que obrigaram à competição entre as organizações, para poderem subsistir, assistimos a uma progressiva profissionalização a nível organizacional, do sistema geral de funcionamento e das ocupações, tal como sustentam Dowling, Edwards e Washington (2014).

O emprego no desporto integra todas as pessoas empregadas em atividades económicas relacionadas com o desporto (de acordo com a classificação da NACE Rev. 2), independentemente da sua ocupação, e por todas as pessoas com uma ocupação relacionadas com o desporto (classificação ISCO-08), independentemente do sector económico onde trabalham, e atendendo que os resultados do emprego no desporto consideram os códigos

gos NACE 93.1 (“atividades desportivas”) e ISCO 342 (“desporto e trabalhadores do fitness”) refletidos na “definição de desporto de Vilnius”, com a finalidade de definir estatisticamente a dimensão económica do desporto. Podemos considerar que em 2011 este valor para Portugal era globalmente de 0,5% do emprego e em 2014 de 0,7%.

Em 2012, o número de postos de trabalho diretos ascendeu a 59.086 pessoas de acordo com a “definição restrita/ específica” (correspondente a todas as atividades que são inputs para o desporto, ex. produtos e serviços necessários para praticar desporto, como calçado, vestuário); 1.452 para a “definição estatística” (corresponde ao NACE 93.1 Rev. 2.0 “Atividades Desportivas” antiga NACE 92.6 Rev. 1.1) e a 72.101 pessoas na “definição ampla” (inclui as duas definições: todos os bens e serviços relacionados com uma prática desportiva, mas sem serem necessariamente para fazer desporto, como por exemplo os media) (Study on the Contribution of Sport to Economic Growth and Employment in the EU (2012, p.145).

Os elementos anteriores justificam o crescente aumento do emprego no desporto nos últimos anos e são consentâneos com o aumento da referida “profissionalização do desporto”. No entanto, esta perspetiva só a partir dos anos 80 do século XX começou a estar presente nas ocupações relacionadas com a gestão do desporto e a merecer da parte da área uma preocupação de estudo e de pensamento sobre as suas consequências. Recentemente, diferentes agentes, com principal destaque para a Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APOGESD), mostraram interesse público em explorar as condições que permitissem uma reflexão sobre a necessidade de regular a intervenção profissional dos gestores de desporto. Desta forma, na presente comunicação, pretende constituir-se como um primeiro momento para apresentar as condições conceptuais e metodológicas que vão orientar um estudo cujos resultados vão permitir sustentar as melhores opções para a regulação das ocupações da gestão do desporto. Para tal, apresentaremos uma abordagem conceptual baseada em sete passos - Caracterização do mercado de trabalho; 2) Mapa das ocupações; 3) Descritores das ocupações; 4) Mapa funcional; 5) Estrutura de competências / Referenciais das ocupações; 6) Guia para as qualificações e resultados da aprendizagem e 7) Processo de garantia da qualidade - que permita também a comparabilidade com outros sistemas desportivos europeus, tal como recomenda o European Observatory of Sport and Employment.

### **Referências bibliográficas**

Campos-Izquierdo, A., González-Rivera, M. D. & Taks, M. (2016). Multi-functionality and occupations of sport and physical activity professionals in Spain. *European Sport Management Quarterly*, 16(1), 106-126.

European Commission (2012). Study on the contribution of sport to economic growth and employment in the EU: final report.

Dowling, M., Edwards, J. & Washington, M. (2014). Understanding the concept of professionalisation in sport management research. *Sport Management Review*, 17(4), 520-529.

Gouju, J. L. & Zintz, T. (2014). Sport: linking education, training and employment in Europe: an EOSE network perspective. Presses universitaires de Louvain.

### **7.3.4. O Profissional de Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Lifestyle-Coach): novas respostas para o desafio societal de combate às doenças crónicas não transmissíveis”**

*João Moutão, Anabela Vitorino, Diogo Monteiro, João Brito, Rafael Oliveira, Susana Alves, Teresa Bento & Luís Cid*

#### ***ESDRM-IPSANTAREM***

Estando o setor desportivo em constante evolução, a reflexão em torno das áreas socio-profissionais de intervenção neste contexto é algo que decorre de um processo natural de ajustamento. O motor desta evolução é, quase sempre, novos desafios sociais a que é necessário dar resposta ou a emergência de setores produtivos, cuja prática profissional acumulada e as atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico consolidam e estruturam num quadro de saberes e competências de intervenção em domínios específicos.

Atualmente a evolução demográfica e tecnológica das sociedades ocidentais tem conduzido a novas ameaças pandémicas a que é preciso dar resposta. De acordo com a estratégia europeia para a atividade física 2016-2025, definida pela Organização Mundial de Saúde, a inatividade física tornou-se o principal fator de risco para a saúde na Europa: 1 milhão de mortes (cerca de 10% do total) e 8.3 milhões de incapacitados todos os anos, com custos muito elevados associados ao seu tratamento e à perda de produtividade.

Para uma população de cerca de 10 milhões de pessoas, onde metade da população é insuficientemente ativa, os custos estimados com saúde são cerca de 910 milhões de euros por ano. Os números epidemiológicos de outras doenças são também alarmantes (ex: obesidade, diabetes, hipercolesterolemia e hipertensão), estando cientificamente comprovado que todas estas doenças têm origem no estilo de vida dos indivíduos e em comportamentos de risco que importa mudar (ex: inatividade física, má alimentação, stress) ou comportamentos aditivos como o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, tabaco, ou medicamentos.

Considerando que o comportamento humano é regulado por um conjunto de fatores do contexto social e de natureza cognitiva, o desconhecimento sobre como intervir para mudar comportamentos de risco associados ao sedentarismo e ao estilo de vida pode explicar o porquê de, após décadas de investigação, se continuar a falhar na transferência deste conhecimento para a sociedade.

O setor do desporto e os seus profissionais estão na posição ideal para fazer esta ligação, assegurando a eficácia da implementação de programas de atividade física e estilos de vida saudáveis. Na verdade, muitos são os profissionais de desporto que se têm vindo a especializar neste contexto emergente, desenvolvendo modelos de intervenção profissional sustentados na mudança comportamental combinada ao nível da atividade física e da nutrição, indo além da tradicional condução de atividades desportivas. O foco principal deste profissional de atividade física e estilos de vida saudáveis (LifestyleCoach) é o combate às doenças crónicas não transmissíveis nas sociedades modernas, que estão intimamente associadas ao sedentarismo e ao estilo de vida, atuando nas áreas de prevenção primária, secundária e terciária considerando o ciclo de vida e os diferentes contextos do dia-dia (local de trabalho; casa; deslocações, etc.). O desenvolvimento de programas de formação para o desempenho profissional neste âmbito será uma das estratégias que melhor concorrera para a visão definida na Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar, de “Ter uma população residente em território nacional com baixos níveis de sedentarismo, fisicamente ativa, usufruindo do maior número possível de anos de vida saudáveis e livres de doença”.